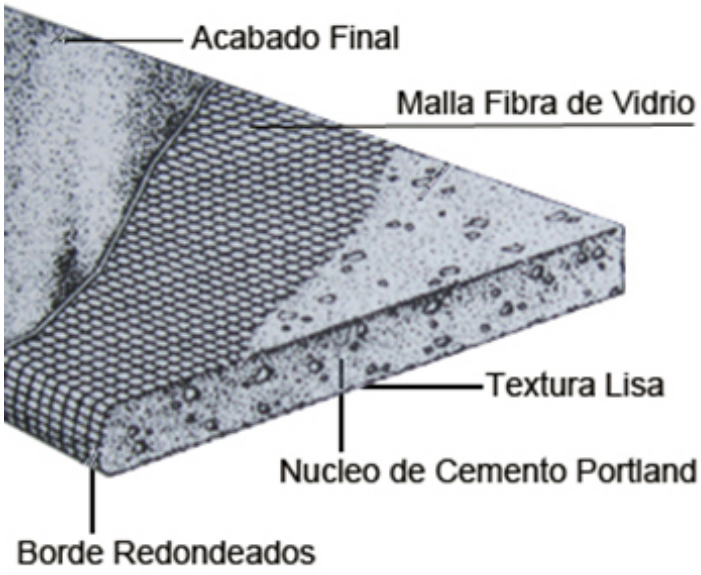

Como selecionar a verdadeira chapa cimentícia para a sua obra em Light Steel Frame

Sistema construtivo Light Brasil Steel Frame vem se destacando e crescendo exponencialmente no Brasil. A construção civil brasileira vem buscando inovar os seus métodos construtivos nos últimos anos, com o objetivo de obter mais qualidade e desempenho.

Tais fatores implicam obter-se produtividade, durabilidade, facilidade de manutenção e critérios de sustentabilidade, tais como, redução de CO2, economia de água e eliminação de desperdícios.
Neste cenário, um sistema construtivo vem se destacando e crescendo exponencialmente no Brasil inclusive como solução anticíclica para o atual momento da economia. O Light Steel Frame, criado nos Estados Unidos há quase um século e já consolidado em muitos países, é um caminho sem volta para a industrialização da construção no Brasil.
O sistema é composto por perfis de aço leve revestidos com zinco ou alumínio e zinco, que quando conectados formam painéis estruturais para a construção de paredes, lajes e telhados. O fechamento interno e externo dessas estruturas é feito com materiais industrializados, como por exemplo chapas de gesso, madeira OSB, lã mineral - para ampliar o já excelente isolamento térmico e acústico, membranas impermeabilizantes e chapas cimentícias combinadas com massa tipo basecoat para o tratamento de juntas e superfícies.
As cimentícias são utilizadas como vedação principalmente para as áreas externas, mas é preciso entender adequadamente como selecionar esse importante componente para evitar problemas como delaminações, infiltrações, rachaduras inesperadas, nas uniões entre as chapas, ou descolamento dos revestimentos, comprometendo assim o sucesso da edificação.
As verdadeiras chapas cimentícias, baseadas na tecnologia norte-americana, são produzidas através de um processo contínuo que leva cimento Portland, aditivos especiais e malhas de

fibra de vidro polimerizadas e álcali resistentes em ambas as faces. O resultado é um produto muito resistente a impacto e vento, durável, incombustível, com baixa absorção de água, resistente ao mofo, que não delamina, leve e fácil de cortar dispensando o uso de ferramentas elétricas e não gerando pó. Possui estabilidade dimensional e resiste aos movimentos provocados pela mudança de temperatura e umidade, e principalmente gerando ancoragem para o tratamento de superfície basecoat.
Para tratamento da união e superfície das chapas é utilizada uma malha de fibra de vidro polimerizada e álcali resistente e massa à base de cimento polimerizado (basecoat): o resultado final é uma superfície plana e pronta para receber diversos tipos de acabamento como pintura lisa, textura ou cerâmica. O recobrimento de toda a superfície da chapa com o basecoat é indispensável para que haja a distribuição da movimentação das placas por toda superfície, e também para que a ancoragem dos revestimentos seja padronizada, diferente dos tratamentos convencionais que são realizados somente nas juntas, onde se concentra toda carga de movimentação das placas e diferentes ancoragens para os revestimentos, aumentando o risco de patologias. Por esses motivos a combinação de chapas cimentícias estruturadas USG com malhas de fibra de vidro nas duas faces junto com o tratamento de superfície basecoat é a melhor solução para os fechamentos externos do sistema construtivo Light Steel Frame.

Sobre a USG - Na América do Norte, a USG é o principal fabricante de painéis de gesso e de um portfólio completo de produtos para sistemas drywall e light steel framing. A empresa opera globalmente com 82 fábricas e 16 minas e pedreiras. Mantém um centro de pesquisa e desenvolvimento, perto de Chicago (USA), onde seus cientistas e técnicos desenvolvem produtos e sistemas de alta qualidade. A empresa tem mais de 100 anos de experiência e é líder em pesquisa e desenvolvimento de produtos, com mais de 3500 patentes, o que mostra seu compromisso de constante inovação para a indústria da construção.

Imagem: divulgação
Casa da Notícia Comunicação